



APLICABILIDADE DA LEI LUCAS NUMA ESCOLA DO INTERIOR PAULISTA

DANIELLE CRISTINA FERRAREZI BARBOZA; BIANCA PEREIRA DOS SANTOS;
CLAUDIELE MARIA MARIANO COSTA; GIOVANA RODRIGUES LEITE; CAROLINE
LOURENÇO DE ALMEIDA

INTRODUÇÃO: Pensando na faixa etária pediátrica, os acidentes estão entre as principais causas de morbimortalidade, impactando sobremaneira na qualidade de vida. A partir do surgimento da Lei 13.722, conhecida como Lei Lucas, a escola é vista como palco de destaque ao se pensar no atendimento de primeiros socorros frente a vítimas de traumas, uma vez que é neste ambiente que as crianças passam boa parte do dia. Com primeiros socorros efetivos, é possível executar intervenção precoce adequada e reduzir agravos e sequelas. **OBJETIVO:** O projeto teve como objetivo promover capacitação para professores e demais funcionários de uma escola sobre como proceder mediante a necessidade de um atendimento de primeiros socorros até que o atendimento especializado chegue no local. **METODOLOGIA:** Foi realizado encontro com 11 profissionais de uma escola do interior paulista, em que foi assinado o TCLE, realizou-se pré-teste visando identificar conhecimentos prévios e possíveis lacunas a serem trabalhadas; entrevista escrita sobre as expectativas. Posteriormente, foi realizada capacitação com uso de material em Power Point, oportunizando a todos sanar eventuais dúvidas em qualquer momento. Após isto, foi realizada simulação realística, com cinco estações, em que se possibilitou colocar em prática os conteúdos trabalhados. Por fim, foi realizado pós-teste para se ter um comparativo quantitativo acerca da teoria e nova entrevista escrita sobre as impressões finais do momento vivenciado. **RESULTADOS:** Por meio da análise qualitativa, houve relatos de satisfação com os conteúdos trabalhados na capacitação. Também foi dado enfoque na questão de segurança frente a acidentes, em que os pesquisados demonstraram estar mais seguros diante de situações que exijam atendimento imediato e assertivo. Na análise quantitativa, em números absolutos, houve apenas discreta melhora no pós-teste, sendo tal fato relacionado a desempenhos altos já no pré-teste de alguns pesquisados. **CONCLUSÃO:** O trabalho proporcionou vivenciar o processo de ensinar e aprender conteúdos relacionados à prática de primeiros socorros. Ainda que tenha havido discreta melhora no pós-teste quando comparado ao pré-teste, destaca-se a relevância de tal pesquisa, uma vez que com intervenção precoce assertiva é possível interferir positivamente frente a casos de traumas e acidentes com crianças.

Palavras-chave: Educação, Saúde, Primeiros socorros, Simulação realística, Morbimortalidade.